

# População pede asfalto

Arruda promete investimentos de R\$ 48,6 milhões em infra-estrutura

KENNIA RODRIGUES

**M**elhorias na segurança, na saúde e na educação estão sempre na pauta de reivindicações da população do DF, quando o Governo nas Cidades, programa do GDF, vai às regiões administrativas para anunciar obras e ouvir reclamações da comunidade. Mas um pedido específico marcou nesta sexta-feira a visita do governador José Roberto Arruda e de seu secretariado em Planaltina: asfalto nas ruas. As cercanias da cidade de 230 mil habitantes foram invadidas por pessoas de baixa renda, que hoje são castigadas com a poeira e a falta de infra-estrutura. É o caso dos assentamentos Arapoanga, Vila Vicentina e Mestre D'Armas, onde Arruda esteve durante o dia. Somente para obras de asfaltamento e drenagem pluvial nessas áreas, incluindo ainda Planaltina e Vale do Amanhecer, foram anunciados mais de R\$ 10 milhões, do total de R\$ 48,6 milhões em benfeitorias.

"O asfalto é o maior pedido da comunidade. A licitação está em análise no Tribu-



No evento, governador autorizou a construção de mais 30 paradas de ônibus em Planaltina

nal de Contas, mas logo que o órgão liberar o edital, vamos concluir-la e começar as obras de asfaltamento", comentou o governador do DF. O transporte em Planaltina, também precário, principalmente nos assentamentos de baixa renda, foi outra reivindicação em destaque. A população pediu mais ônibus, enquanto foi anunciada a redução de R\$ 0,50 nas tarifas de sete linhas que transportam passageiros de Planaltina para o Vale do Amanhecer, Mestre D'Armas, Arapoanga e Jardim Roriz. Quando a medida for publicada no Diário Oficial

do DF, os usuários passarão a pagar R\$ 1. "Pela distância entre essas áreas, que é de 7 km, é normal que tenha tarifa reduzida, como foi feito em Ceilândia e Sobradinho", explicou o secretário de Transportes, Alberto Fraga. O governo autorizou ainda a construção de 30 paradas de ônibus em diversos locais de Planaltina, com investimentos de R\$ 211 mil.

## Mais investimentos

Nas áreas de saúde e de educação, Mestre D'Armas, Arapoanga e Vale do Amanhecer foram contempladas

com três postos de saúde, que custarão aos cofres públicos R\$ 6,9 milhões. A construção de um centro de ensino fundamental, em Mestre D'Armas, será feita com investimentos de R\$ 3,6 milhões, e a Escola Classe, mais uma creche em Arapoanga, com montante de R\$ 2,9 milhões. "Essas obras são muito importantes. Em Arapoanga, por exemplo, mais de mil alunos tem que ir até a Planaltina de ônibus para estudar, e os postos de saúde hoje não dão conta de atender a demanda", declarou Arruda. Várias quadras poliesportivas e ilu-

minação pública em diversos locais de Planaltina e dos assentamentos foram prometidas pelo governador. A cidade também vai receber a construção da feira permanente, na área do Parque de Exposição, no valor de R\$ 1,2 milhão.

Enquanto a infra-estrutura ganhou as atenções do governo itinerante, a área de segurança deixou a desejar. Nenhuma ordem de serviço, com medidas para melhorar o combate à criminalidade em Planaltina, foi assinada. "Já fui assaltada três vezes. Aqui está a cada dia mais violento", reclamou a dona de casa Maria das Neves Souza, 47 anos, moradora de Arapoanga. Uma liderança comunitária do Vale do Amanhecer também criticou a falta do serviço na região. "Aqui, a partir de um horário, os ônibus andam escoltados pela polícia", disse.

Os oradores pedem mais postos policiais e aumento do número do efetivo policial na região. Outro pedido foi a compra de móveis para o Centro de Atendimento Juvenil Especializado (Caje) de Planaltina. De acordo com lideranças comunitárias, o centro de internação já está concluído e seu funcionamento depende do mobiliário. Sobre o impasse, Arruda disse que não tinha conhecimento. "É uma vergonha confessar, mas eu não sabia que já estava pronto", revelou.